

## ESPANTO

Juca Monteiro, no sítio,  
 Estava octogenário,  
 Sempre alegre e acolhedor,  
 Muito embora solitário.  
 Preso à cadeira de rodas  
 Depois de grave acidente,  
 Não lastimava a velhice  
 Nem se dizia doente.  
 Cedo ficara viúvo  
 E as duas filhas casadas  
 Residiam longe dele,  
 Amigas e dedicadas.  
 Mantinha, porém, consigo  
 Os seus próprios defensores:  
 Quatro cães policiais  
 E um casal de servidores.

No dia em que fomos vê-lo  
 Em serviço de assistência,  
 Mostrava-se qual criança...  
 Chegara um dos netos dele,  
 O jovem Paulinho França.  
 Monteiro muito contente  
 Conversava em voz segura,  
 Admirava no moço  
 A gentileza e a cultura.  
 Em certo instante, Paulinho  
 Comunicou ao doente  
 Que cedo viajaria,  
 A fim de seguir à frente...  
 E acentuou constrangido:  
 - "Rogo ao senhor me releve  
 Vou ver contas de meu pai,  
 Mas voltarei muito em breve".  
 O avô disse concordar  
 E explicou que ele sabia  
 Que o genro necessitava  
 De pôr as contas em dia.

O neto voltou à carga,  
 Consultando, apreensivo:  
 - "A pedido da mamãe,  
 Preciso eu de levar  
 As fotos do mano Altivo.  
 Rogo ao senhor emprestar-me  
 A chave do quarto dela,  
 É aquele muito abafado  
 Pela falta de janela..."  
 O avô atendeu, de pronto.  
 Retirou a dita chave  
 De um molho com laço forte  
 E disse-lhe: "Achar retratos  
 Com tanta pressa, meu filho,  
 Seria ter muita sorte.  
 Procure entrar no aposento,  
 Entretanto, acenda velas,  
 Pois o quarto é muito escuro...  
 Caminhe lá com cuidado,  
 Aqui, há sempre monturo..."

O rapaz, incontinente,  
 Toma a chave e eis que se apruma;  
 Vai ao quarto, a pé ligeiro,  
 Mas sem levar luz alguma.  
 Fechando-se lá por dentro,  
 Tateia caixas em pilha  
 Retira logo a terceira  
 Por saber que ela guardava  
 Os brilhantes da família.  
 Mergulha as mãos entre as pedras,  
 A ambição lhe surge e cresce,  
 Levaria do tesouro  
 Os brilhantes que pudesse...  
 Agitando as pedras todas  
 O moço geme e se estaca,  
 Sem tirar pedra nenhuma,  
 Tocado de dor aguda,  
 Caiu no piso, gritando,  
 Mordido de jararaca.